

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 9 DE AGOSTO DE 1978 II

CLARIFICAR COMANDOS

(Ref: HCOB 14 Nov. 65, CLARIFICAR COMANDOS
HCOB 9 Nov. 68, CLARIFICAR COMANDOS, TODOS OS NÍVEIS
HCO PL 4 Abr. 72R ÉTICA TECH DE ESTUDO)

Sempre que percorrer um processo de novo ou o preclaro esteja confuso sobre o significado dos comandos, clarifica todas as palavras de cada comando com o preclaro, usando, se necessário, um dicionário. Desde há muito que isto é um procedimento standard.

Pretende-se um preclaro que corra suavemente, sabendo o que se espera dele e compreendendo exatamente a pergunta que lhe está a ser feita ou o comando que lhe está a ser dado. Uma palavra ou comando de audição mal compreendido pode desperdiçar horas de audição e impedir todo um caso de avançar.

Logo é VITAL a utilização deste passo preliminar sempre que se usa um processo ou um procedimento pela primeira vez.

As regras da clarificação de comandos são:

1. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA PODE O AUDITOR AVALIAR PELO PRECLARO DIZENDO-LHE O QUE A PALAVRA OU COMANDO SIGNIFICA.
2. TEM SEMPRE CONTIGO, NA SALA DE AUDIÇÃO, OS NECESSÁRIOS (*E BONS*) DICIONÁRIOS.

Isto inclui o Dicionário Técnico, o Dicionário Administrativo, um bom dicionário de Português e um bom dicionário (não resumido) da língua nativa do preclaro. No caso de um preclaro de língua estrangeira (cuja língua nativa do preclaro não seja a Portuguesa) também vais precisar de um dicionário duplo para essa língua e de Português.

(Exemplo: A palavra portuguesa "maçã" é vista no dicionário Português/Francês e é encontrada "pomme". Agora vê-a no dicionário Francês a definição de "pomme").

Portanto, para o caso de língua estrangeira, dois dicionários são necessários: (1) Português para a língua estrangeira e (2) da própria língua estrangeira.

3. MANTÊM O PRECLARO NAS LATAS DURANTE TODA A CLARIFICAÇÃO DE PALAVRAS E COMANDOS.
4. CLARIFICA O COMANDO (OU PERGUNTA OU ITEM DE UMA LISTA) DO FIM PARA O INÍCIO, CLARIFICANDO EM SEQUÊNCIA CADA PALAVRA DO FIM PARA O INÍCIO DA FRASE.

(Exemplo: Para clarificar o comando "Os peixes nadam?", clarifica "nadam" em primeiro lugar, depois "peixes" e depois "os").

Isto evita que preclaro comece a percorrer o processo sozinho enquanto ainda se está a clarificar as palavras.

- 4A. NOTA: AS F/Ns OBTIDAS DURANTE A CLARIFICAÇÃO DAS *PALAVRAS* NÃO SIGNIFICAM QUE O *PROCESSO* TENHA SIDO PERCORRIDO.
5. A SEGUIR, CLARIFICA O PRÓPRIO COMANDO.

O Auditor pergunta ao preclaro: "O que significa este comando para ti?" Se, pela resposta do preclaro, for evidente que ele não compreendeu uma palavra tal como esta se encontra no contexto do comando, então:

- (a) Volta a clarificar a palavra óbvia (ou palavras) usando o dicionário.
 - (b) Fá-lo usar cada palavra numa frase até a "agarrar". (O pior erro é o preclaro usar um novo conjunto de palavras em vez da própria palavra e responder à palavra alterada e não à própria palavra. Ver HCOB 10 Mar 65, Palavras, Erros de Mal Compreensão).
 - (c) Volta a clarificar o comando.
 - (d) Se necessário repete os passos a, b e c para te assegurares de que ele compreende o comando.
- 5A. NOTA: UMA *PALAVRA* QUE REAGE QUANDO SE CLARIFICA UM COMANDO, UMA PERGUNTA DE VERIFICAÇÃO OU DE UMA LISTA, NÃO SIGNIFICA QUE O PRÓPRIO *COMANDO* OU *PERGUNTA* TENHAM NECESSARIAMENTE REAÇÃO. AS PALAVRAS MAL-ENTENDIDAS REAGEM NO E-METRO.
6. AO CLARIFICAR O COMANDO, OBSERVA O E-METRO E ANOTA QUALQUER LEITURA NO COMANDO. (Ref.: B 28 Fev. 71, Série C/S 24, Importante, Medir Itens com Leitura).
7. NÃO CLARIFIQUES OS COMANDOS DE TODOS OS RUDIMENTOS PARA DEPOIS OS CORRERES, NEM DE TODOS OS PROCESSOS PARA MAIS TARDE OS CORRERES. DEIXARÁS DE APANHAR F/Ns. OS COMANDOS DE UM PROCESSO SÃO CLARIFICADOS IMEDIATAMENTE ANTES DE *ESSE* PROCESSO SER CORRIDO.
8. QUEBRAS DE ARC E LISTAS DEVEM TER AS SUAS PALAVRAS CLARIFICADAS ANTES DE UM PRECLARO PRECISAR DELAS E ISSO DEVE SER ASSINALADO NA PASTA DO PRECLARO NUMA FOLHA AMARELA. (Ref.: HCOB 5 Nov. 72R II, Séries de Administração do Auditor 6R, A Folha Amarela).
- Visto ser difícil clarificar todas as palavras de uma lista de correção num preclaro que tem uma pesada Carga Ultrapassada, é normal clarificarem-se as palavras de uma L1C e dos rudimentos muito perto do início da audição e clarificar a L4BRA *antes* de se começarem processos de listagem, ou uma L3RF *antes* de se percorrer R3RA. Assim, quando surge a necessidade destas listas de correção, já não temos que clarificar todas as palavras, visto já ter sido feito. Deste modo, estas listas de correção podem ser usadas sem demora.
- Também é normal clarificar as palavras da Lista de Correção de Clarificação de Palavras muito cedo na audição e antes das outras serem clarificadas. Deste modo, se o preclaro encravar em clarificações de palavras subsequentes, já se tem a Lista de Correção de Clarificação de Palavras pronta a usar.
9. SE, CONTUDO, O VOSSO PRECLARO ESTÁ EM CIMA DE UMA QUEBRA DE ARC (OU QUALQUER OUTRA CARGA PESADA) E AS PALAVRAS DA L1C (OU QUALQUER OUTRA LISTA DE CORREÇÃO) AINDA *NÃO* FORAM CLARIFICADAS, NÃO AS CLARIFIQUES. AVANÇA E FAZ O VERIFICAÇÃO DA LISTA PARA RESOLVER A CARGA. DE OUTRO MODO SERIA AUDIÇÃO POR CIMA DE UMA QUEBRA DE ARC.
- Neste caso verifica-o simplesmente perguntando depois se ele teve qualquer mal-entendido na lista.
- Todas as palavras da L1C (ou de outra lista de correção) seriam então clarificadas totalmente na primeira oportunidade, de acordo com as instruções do Supervisor de Caso.
10. NÃO VOLTES A CLARIFICAR TODAS AS PALAVRAS DAS LISTAS DE VERIFICAÇÃO CADA VEZ QUE A LISTA É USADA NO MESMO PRECLARO. Fá-lo uma vez, total e corretamente logo à primeira e anota claramente na pasta, na folha amarela para consulta futura, que listas standard de verificação foram clarificadas.

11. ESTAS REGRAS APLICAM-SE A TODOS OS PROCESSOS, PERGUNTAS DE LISTAGEM E VERIFICAÇÃO.
12. AS PALAVRAS DAS PLANILHAS DOS MATERIAIS DOS CURSOS AVANÇADOS NÃO SÃO CLARIFICADAS DESTES MODO.

Qualquer violação da clarificação total e correta de comandos e perguntas de verificação, quer seja feita ou não em sessão, é uma ofensa ética, de acordo com a PL 4 Abril 72R, ÉTICA E TÉCNICA DE ESTUDO, Secção 4, a qual afirma:

"QUALQUER AUDITOR QUE NÃO CLARIFIQUE TODA E QUALQUER PALAVRA DE TODO E QUALQUER COMANDO OU LISTA USADA, PODE SER CONVOCADO PERANTE UM JÚRI DE ÉTICA".

"A acusação é TÉCNICA FORA".

L. Ron Hubbard
Fundador